

CEARÁ EM COMEX

MARÇO DE 2016



CEARÁ EM COMEX

MARÇO 2016

(MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO)

(DADOS COLETADOS EM 08 MARÇO DE 2016)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC
PRESIDENTE: JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES – BETO STUDART
SUPERINTENDENTE GERAL: JULIANA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS - CIN
SUPERINTENDÊNCIA: EDUARDO DE CASTRO BEZERRA NETO
COORDENAÇÃO GERAL: BEATRIZ BEZERRA
COORDENAÇÃO DA INTELIGÊNCIA COMERCIAL: VERIDIANA SOÁREZ
ANALISTA RESPONSÁVEL: FILIPE BRAGA DE FIGUEIREDO
ELABORAÇÃO: BENEDITO ALVES
REVISÃO: FILIPE BRAGA DE FIGUEIREDO
ARTE VISUAL: GABRIEL LEAL

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
AV. BARÃO DE STUDART, 1980 – 2º ANDAR – ALDEOTA
FORTALEZA - CEARÁ
E-MAIL: CIN@SFIEC.ORG.BR
SITE: WWW.CIN-CE.ORG.BR
TEL: 0XX85 3421-5419 E 3421-5420
FAX: 0XX 85 3421-5422

SUMÁRIO

Sobre a FIEC.....	04
Sobre o CIN.....	04
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense no Período.....	05
Tabela 1: Balança Comercial Cearense em Fevereiro.....	08
Tabela 2: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	08
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	08
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	09
Tabela 3: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 6: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 8: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 11: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	15

CEARÁ EM COMEX

SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 39 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, estratégicas empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em sua demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura exportadora no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO PERÍODO

Observando-se a performance do Ceará no comércio mundial, percebe-se uma quebra de tendência no tocante às exportações no mês de Fevereiro. Enquanto, anteriormente, o Estado apresentou um decréscimo do valor exportado quando comparado com o igual período do mês antecedente; em fevereiro de 2016, todavia, o Ceará apresentou um crescimento de 8,3% quando defrontado com o mesmo mês em 2015. Segundo essa inclinação, as importações em fevereiro apresentaram crescimento de 26,4%.

Quando se visualiza o desempenho do Ceará no acumulado dos dois primeiros meses de 2016, comparativamente aos dois primeiros meses de 2015, destaca-se o fato de as exportações terem recuado 9,0%, passando de US\$ 174,2 milhões em 2015 para US\$ 158,6 milhões em 2016. Muito maior foi o recuo das importações nos mesmos dois meses sob análise. O recuo foi da ordem de 63,8%, resultante da relação entre US\$ 796,4 milhões importados em 2015 e US\$ 288,5 milhões importados em 2016 (Tabela 1).

No caso presente a redução nítida nas importações resulta do fato de que o ingresso de produtos necessários à instalação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP diminuiu substancialmente. Outra redução significativa está associada ao setor de combustíveis e óleos minerais, que no acumulado de 2015 acusava um valor de US\$ 499,2 milhões, enquanto que no acumulado de 2016 estava reduzido a US\$ 118,5 milhões.

Contrariando o princípio econômico de que a desvalorização do Real frente ao Dólar deveria estimular as exportações, isso não ocorreu. É o que pode ser visto no Gráfico 1. Não se trata de fenômeno restrito ao Estado do Ceará. Conforme evidencia a Tabela 2, das 27 unidades da Federação, em 17 delas as exportações também caíram.

No tocante às importações, a queda foi generalizada. Ocorreu não apenas no Ceará, mas em todos os Estados, salvo no Distrito Federal. Entretanto, este não tem peso relevante nas transações do país. Por conseguinte, o Ceará simplesmente seguiu a tendência brasileira de queda, conforme visto no Gráfico 3. Enquanto nos primeiros dois meses de 2015 as importações do Ceará representavam 2,5% das importações brasileiras, essa participação recuou para 1,4% em 2016. Vale concluir, o Estado pesou menos na totalidade das importações nacionais.

Retornando às exportações, o recuo foi bem menor; todavia, com reflexo negativo. Em 2015 as exportações cearenses representaram 0,68% das exportações brasileiras, enquanto que em 2016 o indicador passou para 0,64%. O recuo foi mais acentuado quando vistos os números da região Nordeste, conforme o Gráfico 2. Em 2015 o Ceará representou 16,31% das exportações nordestinas, ao passo que em 2016 alcançou apenas 13,64%.

Na abrangência do cenário brasileiro, pode ser visto na já citada Tabela 2 que o Ceará manteve a mesma posição relativa, figurando na décima quarta posição entre os estados exportadores, tanto em 2015 como em 2016. Das 27 Unidades da Federação, 11 UFs registraram incremento no biênio em questão.

No tocante aos municípios cearenses, a Tabela 3 revela a precedência de Sobral (16,8%) sobre Fortaleza (14,2%). No entanto, em 2015 registrou-se o inverso – isto é, primeiro Fortaleza (21,6%) e em seguida Sobral (19,5%). Os indicadores de 2015, vistos em comparação com os de 2016, revelam que a participação dos demais municípios mostrou melhor participação. Os demais oito municípios que compõem o grupo dos principais exportadores são: Cascavel, Icapuí, Maracanaú, Uruburetama, Eusébio, Caucaia, Aquiraz e Itapipoca. Estes, em conjunto com Fortaleza e Sobral, representaram 85,6% do valor exportado, enquanto que os demais 174 municípios cearenses somaram apenas 14,4%. A concentração da liderança se manteve, visto que, tomando-se em separado os seis primeiros municípios exportadores, estes representaram 71,2% do total do Estado.

CEARÁ EM COMEX

Convém destacar que a perda de posição relativa de Fortaleza, com 21,6% do valor exportado em 2015, para 14,2% em 2016, nada tem a ver com a atividade econômica do Ceará. O recuo se deveu à queda nas exportações de “combustíveis e óleos minerais”, que, na realidade, se deveu à transferência da produção de outros Estados, trazida para escoamento através do Porto do Pecém. Em uma configuração inversa, a posição de Sobral está predominantemente associada à produção da sua indústria de calçados. Ao se considerar a contribuição efetiva da atividade econômica local, Cascavel alcançou evidência em terceiro lugar pela contribuição da indústria de couros e peles, ao passo que Icapuí manteve sua quarta colocação em virtude das vendas de “mamões e melancias frescos”.

Ao se analisar a Tabela 4, nota-se uma concentração dos cinco principais setores, que são: calçados e suas partes, com US\$ 46,1 milhões; frutas (incluindo castanha de caju), com US\$ 35,8 milhões; peles e couros, com US\$ 25,7 milhões; cera de carnaúba, com US\$ 9,9 milhões; algodão, com 8,0 milhões. Estes setores, nos dois primeiros meses de 2016 totalizaram US\$ 125,5 milhões, participando, assim, com 79,1% do valor global exportado pelo Estado. Apesar da concentração, apenas dois destes setores obtiveram crescimento: frutas (11,2%) e algodão (70,3%). Os outros três recuaram: calçados (-4,2%), peles e couros (-0,2%) e cera de carnaúba (-29,4%).

Em relação aos principais destinos das exportações, juntos, os dez maiores concentram 71,8% do valor global exportado, enquanto que todos os demais destinos perfizeram apenas 28,2%. A retomada da expansão da economia americana explica a posição de liderança daquele país.

A segunda posição ocupada pela Holanda requer uma observação, ainda que seja fato bastante conhecido. Concretamente, o país não é destino de todo o valor exportado, em acordo com as estatísticas de comércio exterior. Na realidade, Roterdã se configura como o principal porto de entrada de produtos cearenses na União Européia; por vezes, além da UE.

Outro destaque a registrar diz respeito ao nítido crescimento das exportações à Hungria. Em 2016 alcançou 6,6%, ocupando a quarta colocação. No entanto, em 2015 participou com apenas 2,2%, colocando-se na nona colocação – isto representou um avanço considerável, associado ao setor de couros e peles.

Ingressando nas importações, a Tabela 7 revela o Ceará ocupando o mesmo décimo quarto lugar entre as unidades federativas importadoras em 2016 e 2015. Entretanto, em 2016 o Estado representa apenas 1,4% das importações brasileiras, enquanto que em 2015 representava 2,5%.

Na análise da Tabela 8, São Gonçalo do Amarante permanece no topo das cidades cearenses importadoras, com um valor de US\$ 151,1 milhões em 2016, ao passo que o valor alcançado em 2015 havia sido de US\$ 528,0 milhões – apresentando, portanto, uma acentuada redução. Em razão disso, enquanto que em 2016 concentrava 52,4% das importações cearenses, em 2015 essa concentração havia sido de 66,3%.

Dois fatores, já mencionados, se associam a essa diferença numérica. Em primeiro plano, a queda na entrada de combustíveis e óleos minerais. Em 2015 havia sido de US\$ 499,2 milhões, mas alcançou apenas US\$ 188,5 milhões em 2016. Logo em seguida, o menor ingresso de itens relacionados à instalação da Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP, fator conhecido, mas de difícil quantificação em meio aos números de diferentes setores das importações cearenses.

Além de São Gonçalo do Amarante, mantêm-se como principais municípios cearenses importadores: Fortaleza, Maracanaú, Aquiraz, Caucaia, Horizonte, Sobral, Pacajus, Pacatuba e Maranguape. Estes 10 municípios do topo reuniram US\$ 288,5 milhões, correspondentes a 94,3% do valor importado pelo Estado nos dois primeiros meses de 2016. Por sua vez, nos dois primeiros meses de 2015 haviam alcançado US\$ 759,5 milhões, correspondentes à concentração quase a 94,4%.

Relativamente aos setores importados, conforme a Tabela 9, registrou-se uma nítida tendência de queda, apenas com incremento referente a máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e às aeronaves; estas, oriundas dos Estados Unidos, não constavam na pauta dos dois primeiros meses de 2015.

Enquanto que nas exportações cearenses a China figura como sétimo na ordem dos países de destino, nas importações figura como primeiro país de origem. Do mesmo modo como em relação aos setores e produtos houve o registro de queda, em relação aos países de origem também. O único país com registro de crescimento foi Estados Unidos, que assumiu o terceiro lugar. Não representa grande esforço de previsão antever que chegará ao topo ainda em 2016 ou em 2017, posição que já havia ocupado antes da crise de 2008/2009. Em 2016, somados, os dez principais países de origem das importações cearenses representaram 77,6% do valor global das compras externas do Estado. Em 2015 haviam representado 50,7%.

Por conta da conjuntura desfavorável da economia brasileira, seus reflexos sobre as relações de negócios internacionais do Ceará é de previsibilidade difícil. No entanto, o contexto de qualquer crise aponta para flutuações acentuadas nos números, seja de exportações, seja de importações.

CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE EM FEVEREIRO

Ano	Exportações	Var.(%)	Importações	Var.(%)	Saldo Comercial	Var.(%)
2012	102.909.952	*	152.864.964	*	-49.955.012	*
2013	90.721.532	11,8 ▼	310.210.399	102,9 ▲	-219.488.867	339,4 ▲
2014	93.502.025	3,1 ▲	255.256.285	17,7 ▼	-161.754.260	26,3 ▼
2015	74.722.199	20,1 ▼	148.799.703	41,7 ▼	-74.077.504	54,2 ▼
2016	80.905.275	8,3 ▲	188.103.828	26,4 ▲	-107.198.553	44,7 ▲

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

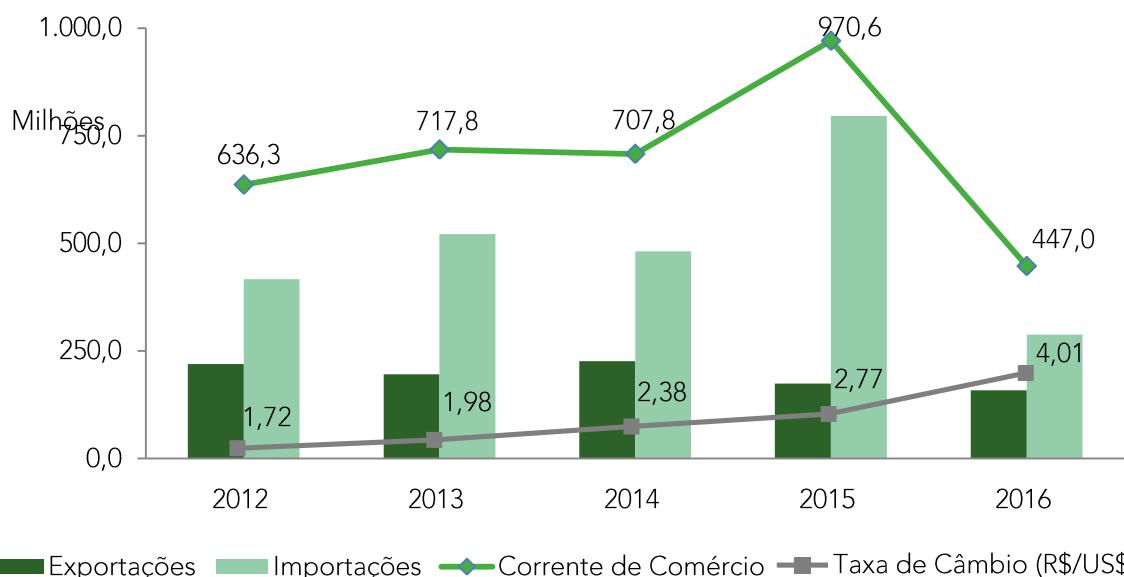
TABELA 2 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações	Var.(%)	Importações	Var.(%)	Saldo Comercial	Var.(%)
2012	219.780.469	*	416.488.717	*	-196.708.248	*
2013	196.088.286	10,8 ▼	521.722.227	25,3 ▲	-325.633.941	65,5 ▲
2014	226.385.644	15,5 ▲	481.452.640	7,7 ▼	-255.066.996	21,7 ▼
2015	174.247.694	23,0 ▼	796.353.521	65,4 ▲	-622.105.827	143,9 ▲
2016	158.552.688	9,0 ▼	288.468.429	63,8 ▼	-129.915.741	79,1 ▼

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

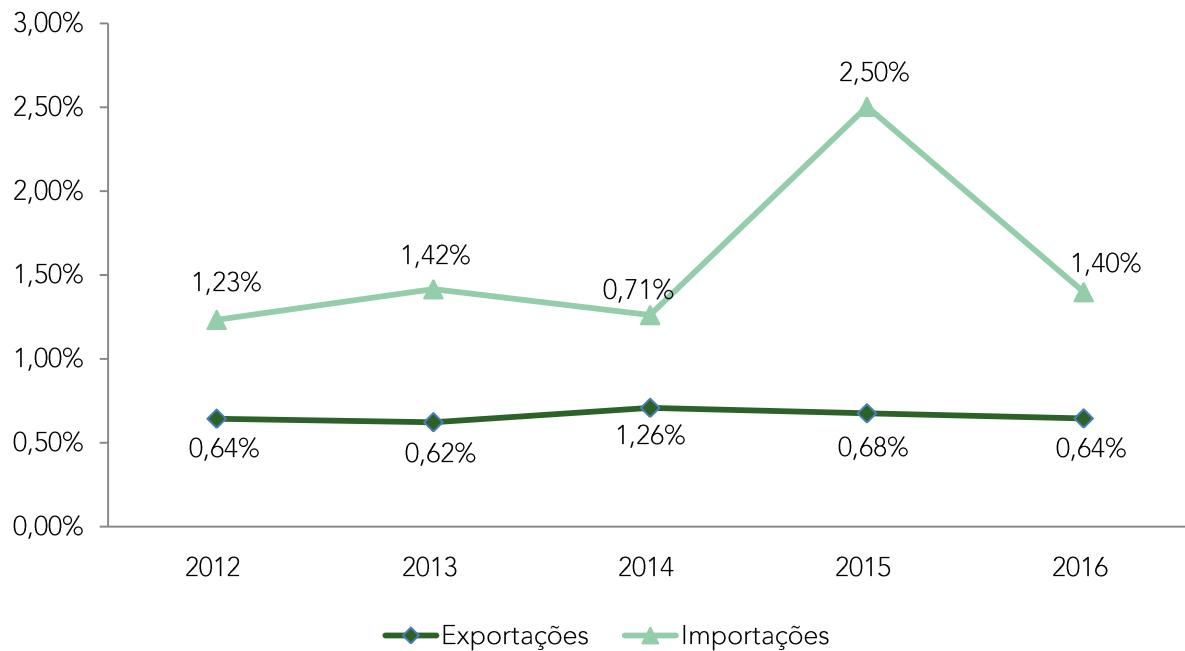
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO



Observação: Valores em USD FOB.

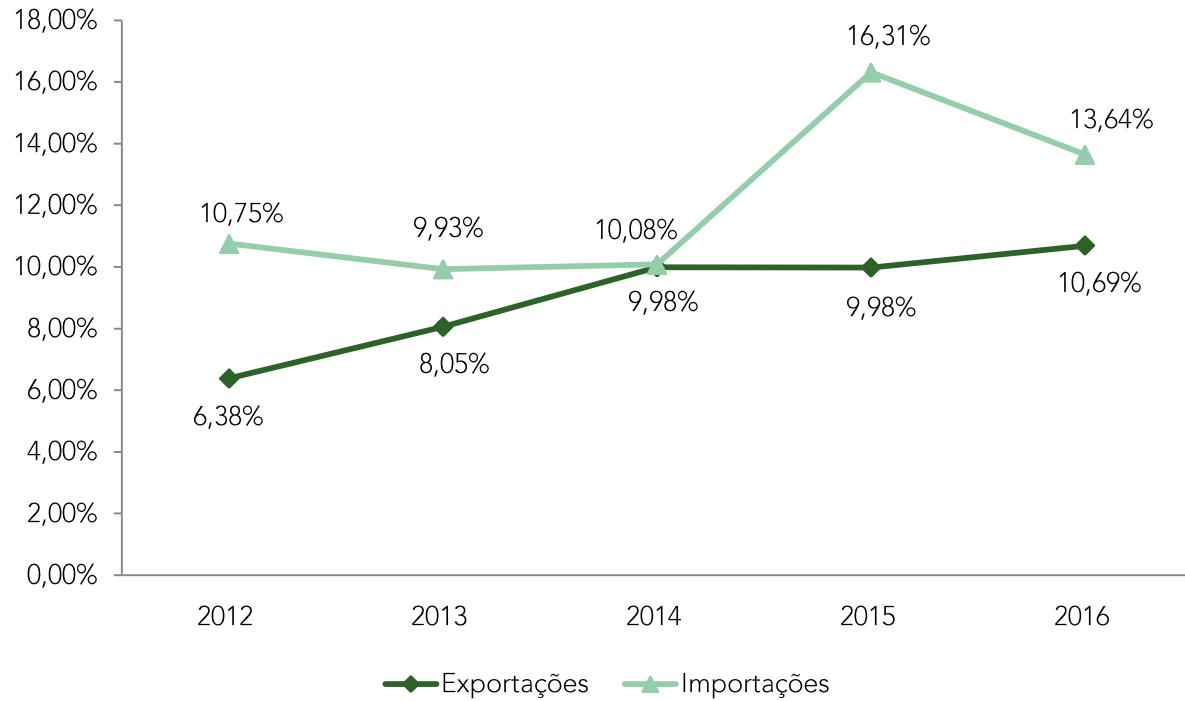
Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 3 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
SP	6.442.596.928	26,2	6.239.572.348	24,2	3,3 ▲
MG	2.758.705.569	11,2	3.581.401.123	13,9	23,0 ▼
RJ	2.078.102.527	8,5	2.434.747.672	9,4	14,6 ▼
MT	2.002.592.769	8,1	1.273.153.505	4,9	57,3 ▲
PR	1.874.234.255	7,6	1.756.516.310	6,8	6,7 ▲
RS	1.669.283.208	6,8	1.841.088.339	7,1	9,3 ▼
PA	1.297.403.385	5,3	1.757.956.191	6,8	26,2 ▼
ES	1.122.096.660	4,6	1.637.075.760	6,3	31,5 ▼
BA	992.986.830	4,0	1.064.349.888	4,1	6,7 ▼
SC	955.847.902	3,9	1.087.053.572	4,2	12,1 ▼
GO	915.197.138	3,7	703.985.357	2,7	30,0 ▲
MS	700.822.176	2,8	577.835.712	2,2	21,3 ▲
MA	287.078.792	1,2	395.672.353	1,5	27,4 ▼
CE	158.552.688	0,6	174.247.694	0,7	9,0 ▼
PE	129.329.292	0,5	88.467.360	0,3	46,2 ▲
RO	123.118.400	0,5	105.566.995	0,4	16,6 ▲
AM	95.774.087	0,4	108.159.923	0,4	11,5 ▼
AL	87.958.767	0,4	113.604.649	0,4	22,6 ▼
RN	41.763.565	0,2	36.652.148	0,1	13,9 ▲
TO	41.679.637	0,2	32.116.968	0,1	29,8 ▲
AP	41.006.121	0,2	65.194.682	0,3	37,1 ▼
PB	22.936.940	0,1	22.285.259	0,1	2,9 ▲
DF	17.699.158	0,1	25.521.561	0,1	30,7 ▼
SE	13.815.138	0,1	9.608.356	<0,1	43,8 ▲
PI	12.225.907	<0,1	16.072.200	0,1	23,9 ▼
AC	3.104.964	<0,1	2.701.929	<0,1	14,9 ▲
RR	306.451	<0,1	909.615	<0,1	66,3 ▼
Op. Especiais ¹	704.335.820	2,9	644.757.760	2,5	9,2 ▲
TOTAL	24.590.555.074	100,0	25.796.275.229	100,0	4,7 ▼

Observações: Valores em USD FOB | (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
Sobral	27.298.976	16,8	35.250.384	19,5	22,6 ▼
Fortaleza	23.035.596	14,2	38.922.805	21,6	40,8 ▼
Cascavel	21.504.341	13,2	21.011.363	11,6	2,3 ▲
Icapuí	17.699.741	10,9	17.664.534	9,8	0,2 ▲
Maracanaú	14.065.814	8,7	11.654.201	6,5	20,7 ▲
Uruburetama	12.087.658	7,4	7.428.927	4,1	62,7 ▲
Eusébio	7.456.667	4,6	7.052.517	3,9	5,7 ▲
Caucaia	6.647.245	4,1	6.435.490	3,6	3,3 ▲
Aquiraz	5.428.164	3,3	3.919.009	2,2	38,5 ▲
Itapipoca	3.950.561	2,4	997.877	0,6	295,9 ▲
Demais Municípios	23.381.225	14,4	30.074.062	16,7	22,3 ▼
TOTAL¹	162.555.988	100,0	180.411.169	100,0	9,9 ▼

TOTAL MUNICÍPIOS	35	32	10,3 ▲
-------------------------	-----------	-----------	---------------

Observações: Valores em USD FOB | (1) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora. Portanto, os valores totais podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2016	2015	Var.(%)
64	Calçados e suas partes	46.149.946	48.148.549	4,2 ▼
08	Frutas	35.816.750	32.199.678	11,2 ▲
41	Peles, exceto as com pelo, e couros	25.743.092	25.804.055	0,2 ▼
15	Gorduras/óleos anim./veget.; Cera de carnaúba	9.924.015	14.057.074	29,4 ▼
52	Algodão	7.977.385	4.684.217	70,3 ▲
20	Sucos e preparações de prod. hortícolas/frutas	5.779.335	4.686.917	23,3 ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4.739.110	4.799.287	1,3 ▼
25	Rocha ornamental em bloco/placa, gesso, cal...	3.707.917	2.241.670	65,4 ▲
03	Peixes e crustáceos	3.630.683	1.377.119	163,6 ▲
21	Preparações alimentícias diversas	2.807.370	2.957.209	5,1 ▼
Demais Setores		12.277.085	33.291.919	63,1 ▼
TOTAL		158.552.688	174.247.694	9,0 ▼

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2016	2015	Var.(%)
Calçados de borracha/plásticos, com tiras/correias, fixados à sola por pinos/seme.	17.272.957	21.300.151	18,9 ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	16.154.868	13.520.041	19,5 ▲
Couros e peles, incl. tiras, de bovinos, prep.	14.504.971	9.891.559	46,6 ▲
Melões frescos	13.649.303	14.361.326	5,0 ▼
Outs calçados cob. o torno., parte sup. borracha, plástico	11.805.927	15.005.108	21,3 ▼
Outs calçados sola ext. borracha/plástico, de couro natural	11.075.100	5.593.929	98,0 ▲
Cera de carnaúba	9.660.662	13.855.584	30,3 ▼
Sucos de outras frutas, não fermentados, s/ açúcar	5.090.679	4.124.853	23,4 ▲
Partes de outros motores/geradores, etc.	4.679.501	4.741.382	1,3 ▼
Tecidos de algodão >= 85 %, de algodão, peso >= a 200 g/m ² , Denim, indigo blue	4.026.690	2.310.452	74,3 ▲
Demais Produtos	12.277.085	33.291.919	63,1 ▼
TOTAL	158.552.688	174.247.694	9,0 ▼

QUANTIDADE DE PRODUTOS

304	266	14,3 ▲
-----	-----	--------

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
Estados Unidos	37.122.680	23,4	34.450.944	19,8	7,8 ▲
Holanda	14.022.891	8,8	12.270.518	7,0	14,3 ▲
Argentina	11.469.015	7,2	9.232.319	5,3	24,2 ▲
Hungria	10.523.577	6,6	3.762.683	2,2	179,7 ▲
Alemanha	9.123.360	5,8	10.266.696	5,9	11,1 ▼
Reino Unido	8.116.931	5,1	7.878.914	4,5	3,0 ▲
China	7.558.540	4,8	10.489.753	6,0	27,9 ▼
Itália	6.898.444	4,4	10.705.375	6,1	35,6 ▼
Espanha	5.266.044	3,3	6.838.262	3,9	23,0 ▼
México	3.724.436	2,3	2.107.473	1,2	76,7 ▲
Demais Países	44.726.770	28,2	66.244.757	38,0	32,5 ▼
TOTAL	158.552.688	100,0	174.247.694	100,0	9,0 ▼

TOTAL PAÍSES

112	111	0,9 ▲
-----	-----	-------

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Estado	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
SP	7.877.847.126	38,2	11.564.261.932	36,4	31,9 ▼
RJ	2.206.196.085	10,7	2.890.765.115	9,1	23,7 ▼
SC	1.523.562.791	7,4	2.624.368.718	8,3	41,9 ▼
PR	1.505.112.096	7,3	2.089.075.643	6,6	28,0 ▼
MG	1.147.440.095	5,6	1.402.140.608	4,4	18,2 ▼
RS	1.095.922.992	5,3	1.534.014.803	4,8	28,6 ▼
AM	962.631.433	4,7	1.849.470.692	5,8	48,0 ▼
BA	854.508.901	4,1	1.679.528.131	5,3	49,1 ▼
ES	616.364.495	3,0	937.574.129	2,9	34,3 ▼
PE	588.777.136	2,9	882.780.013	2,8	33,3 ▼
GO	433.899.336	2,1	496.121.895	1,6	12,5 ▼
MS	403.267.530	2,0	736.304.238	2,3	45,2 ▼
DF	356.346.704	1,7	210.269.991	0,7	69,5 ▲
CE	288.468.429	1,4	796.353.521	2,5	63,8 ▼
MA	204.932.245	1,0	1.227.457.617	3,9	83,3 ▼
MT	155.717.252	0,8	263.857.617	0,8	41,0 ▼
PA	137.141.224	0,7	171.611.530	0,5	20,1 ▼
AL	80.707.920	0,4	111.873.765	0,4	27,9 ▼
RO	78.067.663	0,4	89.517.063	0,3	12,8 ▼
PB	46.855.181	0,2	92.560.097	0,3	49,4 ▼
SE	22.588.762	0,1	32.153.195	0,1	29,7 ▼
RN	21.144.666	0,1	31.526.612	0,1	32,9 ▼
TO	9.165.374	<0,1	29.944.396	0,1	69,4 ▼
PI	6.394.001	<0,1	27.218.345	0,1	76,5 ▼
AP	2.154.144	<0,1	7.163.345	<0,1	69,9 ▼
RR	1.641.642	<0,1	1.934.217	<0,1	15,1 ▼
AC	284.258	<0,1	1.138.048	<0,1	75,0 ▼
Op. Especiais ¹	-	-	25.026.563	0,1	100,0 ▼
TOTAL	20.627.139.481	100,0	31.806.011.839	100,0	35,1 ▼

Observação: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
São Gonçalo do Amarante	151.062.519	52,4	528.006.935	66,3	71,4 ▼
Fortaleza	44.993.779	15,6	90.416.702	11,4	50,2 ▼
Maracanaú	27.523.306	9,5	52.347.977	6,6	47,4 ▼
Aquiraz	18.467.333	6,4	4.119.595	0,5	348,3 ▲
Caucaia	12.400.388	4,3	44.413.603	5,6	72,1 ▼
Horizonte	5.029.931	1,7	9.586.570	1,2	47,5 ▼
Sobral	3.950.349	1,4	5.893.106	0,7	33,0 ▼
Pacajus	3.842.676	1,3	6.191.392	0,8	37,9 ▼
Pacatuba	2.539.076	0,9	6.841.986	0,9	62,9 ▼
Maranguape	2.468.867	0,9	5.075.257	0,6	51,4 ▼
Demais Municípios	16.190.205	5,6	43.615.773	5,5	62,9 ▼
TOTAL¹	288.468.429	100,0	759.508.896	100,0	63,8 ▼

TOTAL MUNICÍPIOS	40	50	20,0 ▼
-------------------------	-----------	-----------	---------------

Observações: Valores em USD FOB | (1) O critério para as importações por municípios é diferente daquele utilizado na importação por UF. Neste caso, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa importadora. Portanto, os valores totais apresentados podem apresentar diferenças em relação às demais tabelas.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2016	2015	Var.(%)
27	Combustíveis e Óleos Minerais	118.477.266	499.234.172	76,3 ▼
84	Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	47.350.249	39.423.820	20,1 ▲
29	Produtos químicos orgânicos	16.385.165	21.252.744	22,9 ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12.717.122	28.664.220	55,6 ▼
10	Cereais	11.594.339	25.494.491	54,5 ▼
88	Aeronaves e aparelhos espaciais	7.514.804	-	*
39	Plásticos e suas obras	7.092.257	13.269.322	46,6 ▼
15	Gorduras/óleos anim./veget.; cera de carnaúba	6.546.597	8.265.948	20,8 ▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	5.149.176	18.646.813	72,4 ▼
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	4.831.811	8.248.751	41,4 ▼
Demais Setores		50.809.643	133.853.240	62,0 ▼
TOTAL		288.468.429	796.353.521	63,8 ▼

Observação: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2016	2015	Var.(%)
Gás natural liquefeito	79.160.656	466.654.923	83,0 ▼
Hulha betuminosa, não aglomerada	23.852.723	27.403.342	13,0 ▼
Outras hulhas mas não aglomeradas	14.186.324	-	*
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	11.537.104	24.985.267	53,8 ▼
Aparelhos e dispo. p/ liquefação do ar outros gases	10.299.541	-	*
Aviões e outros veículos aéreos de peso =< 7ton	7.514.804	-	*
Outros óleos de dende	6.378.579	7.892.998	19,2 ▼
Carregadoras e pás carregadoras, potência >= 297,5 kW (399 HP), de carregamento frontal	5.698.399	-	*
Outros compressores de ar	5.467.430	-	*
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão, etc	4.760.657	296.942	1.503,2 ▲
Demais Produtos	119.612.212	269.120.049	55,6 ▼
TOTAL	288.468.429	796.353.521	63,8 ▼

QUANTIDADE DE PRODUTOS

1.306

1.452

10,1 ▼

Observação: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Município	2016	Part.(%) 2016	2015	Part.(%) 2015	Var.(%)
China	55.642.768	19,3	100.380.347	12,6	44,6 ▼
Nigéria	35.348.432	12,3	53.215.705	6,7	33,6 ▼
Estados Unidos	31.783.589	11,0	17.143.704	2,2	85,4 ▲
Noruega	24.888.630	8,6	104.193.979	13,1	76,1 ▼
Colômbia	19.721.194	6,8	30.270.317	3,8	34,8 ▼
Catar	19.068.425	6,6	55.976.903	7,0	65,9 ▼
Alemanha	15.546.567	5,4	23.187.035	2,9	33,0 ▼
Indonésia	9.201.788	3,2	15.250.899	1,9	39,7 ▼
Dinamarca	6.444.458	2,2	93.179	<0,1	6.816,2 ▲
Austrália	6.190.500	2,1	4.134.196	0,5	49,7 ▲
Demais Países	64.632.078	22,4	392.507.257	49,3	83,5 ▼
TOTAL	288.468.429	100,0	796.353.521	100,0	63,8 ▼

TOTAL PAÍSES

72

69

4,3 ▲

Observação: Valores em USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

